

INFORMATIVO



JINSAI

Ano 3 • nº. 26 • fevereiro 2021

CONSTRUINDO A NOVA CIVILIZAÇÃO

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo



Novamente o mês de fevereiro!

Fevereiro é mês 2, e por isso simboliza a dualidade das energias do Universo: ying e yang, Sol e Lua, Oriente e Ocidente, masculino e feminino, espírito e matéria, etc. É, portanto, um mês de muita energia. Deve ser por isso que tantas datas importantes para a Obra Divina ocorrem neste mês.

Para começar, temos o dia 3 de fevereiro, dia do Julgamento de todos os pecados da humanidade, feitos pelo Deus Kunitokotati-no-Mikoto. A seguir, temos o dia 4, data do início da primavera no Japão no antigo calendário. Vejam que interessante, após o Julgamento, todas as coisas florescem! Esse é o sentido que temos que apreender.

E ainda, no dia 10, o Mestre Jinsai, exatamente às 15:33 (3:33 p.m.), retorna ao Mundo Divino para assumir, de uma vez por todas, Sua posição como Grão-Messias, o Messias Salvador da humanidade!

É claro que o nosso Informativo nunca deixa passar em branco todas essas datas. Por isso, preparamos, nesta edição, um material mais do que especial para que você se informe e se deleite! Esperamos que gostem!

	informativo@jinsai.org
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaiso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama
	/jinsaisama
	Jinsai Sama
	Jinsai



INFORMATIVO



JINSAI

Fale conosco

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Redação e edição final: Equipe Jinsai

Diagramação: Ana Cristina Stabelito

Ilustração da editoria "Cinemateca": www.br.freepik.com/vectors/camera/

Copyright © 2020 (67 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!

Sumário

- 4 Ensinamentos do Mestre Jinsai
A respeito da origem do pecado
- 5 Ensino do Mestre Jinsai
Agora Kunitokotati-no-Mikoto vai começar a trabalhar
- 6 Ensinamentos do Mestre Jinsai
Kunitokotati-no-Mikoto tem nas mãos o domínio do mundo
- 8 **Imagem do Mestre Jinsai**
O Mestre Jinsai e sua esposa, em 1953, na loja Mitsukoshi
- 9 **Nova Era**
A saúde original
- 12 **Protótipo do Paraíso Terrestre**
Okutsuki – o Sepulcro Sagrado do Mestre Jinsai
- 14 **Especial SETSUBUN**
Especial RISHUN (INÍCIO DA PRIMAVERA)
- 15 **Cinemateca**
Minha Vida em Outra Vida
- 16 **Obra de Arte**
A entrega do Biombo das Ameixeiras com flores vermelhas e brancas
- 18 **Caligrafia do Mestre Jinsai**
Dai-Jo-Riki – Grande Poder Purificador
- 19 **Ikebana do Mestre Jinsai**
- 20 **Calendário de fevereiro de 2021**

Okutsuki – o Sepulcro Sagrado do Mestre Jinsai no Shinsen-Kyo, a Terra do Mistério Divino, em Hakone

Clique na página e/ou título da matéria para ir direto à página desejada. Querendo voltar ao Sumário, basta clicar no título de abertura da página.

A respeito da origem do pecado

Pergunta: Existe um ensinamento que diz que a origem do pecado são os fármacos, enquanto outro que diz que a origem é ter aprisionado[1] Deus. Qual a relação entre esses dois ensinamentos? Outro ponto é: esse pecado de “ter aprisionado Deus” recai sobre toda a humanidade?

Meishu-Sama: Evidentemente, ter aprisionado Deus é a origem do pecado. A toxina dos fármacos[2] pode ser eliminada por meio do Johrei. Todos possuem o pecado de ter aprisionado Deus. Nas organizações religiosas, esse pecado é mais pesado na diretoria. Esse pecado desaparece[3] ao me levarem ao conhecimento da sociedade. Em suma, é só compreender quem sou eu. Todavia, eu estou disfarçado[4].

Pergunta: Quer dizer que devemos esclarecer a divindade de Meishu-Sama às pessoas?

Meishu-Sama: Não é isso. É preciso formar o maior número possível de membros[5]. ◆

Orientação individual dada ao Reverendo Nakamura Ichiro no início de março de 1954, extraído do livro *Shin dendo no tebiki*, páginas 24 e 25

Tradução: Alexandre Guedes dos Santos

[1] O termo 薬毒 (yakudoku) veio sendo traduzido muitas vezes como “toxina medicamentosa” ou “toxina dos remédios” na literatura messiânica. Todavia, acredito que “toxina dos fármacos” é uma tradução mais adequada, pois o vocábulo fármaco deriva do grego φάρμακον, que tanto pode significar ‘veneno’ quanto ‘remédio’. O termo fármaco designa, portanto, qualquer substância que seja utilizada com fim medicinal, o que se aproxima bem mais do sentido de kusuri/yaku na língua japonesa do que os termos remédio e medicamentoso.

[2] A expressão 神を押し込めた (kami wo oshikometa), utilizada por Meishu-Sama, veio sendo traduzida como “ter se voltado contra Deus” e refere-se à história do Deus Kunitokotati-no-Mikoto, que foi aprisionado pelo deus Ame-no-Wakahiko-no-Mikoto no nordeste do mundo, na ilha de Hokkaido – Japão, mais especificamente no monte Ashibetsu. Oshikomeru significa literalmente “trancafiar, aprisionar ou empurrar forçadamente para dentro de algo”.

[3] Nota do autor [Nakamura Ichiro]: O ‘desaparecimento’ do pecado significa o perdão do pecado. Uma vez que o pecado de ter aprisionado Deus é a origem do pecado, o fato de aquele pecado ser perdoado significa que todos os pecados são perdoados.

[4] Meishu-Sama estar “disfarçado” significava que ele ainda não havia revelado sua divindade às pessoas. Ele só revelou sua divindade ao mundo no dia 15 de junho de 1954.

[5] Nota do autor [Nakamura Ichiro]: Ao se formar muitos membros, leva-se Meishu-Sama ao conhecimento da sociedade e, com isso, as pessoas passam a compreender quem é Meishu-Sama.



Agora Kunitokotati-no-Mikoto vai começar a trabalhar

Desta vez, o Sr. Ookussa, o St. Matsui e o Sr. Suzuki Shogo - atual membro do congresso - creio que os senhores os conheçam bem - fizeram um tipo de turnê no nordeste. A primeira palestra foi em Ohara-cho, uma cidade do estado de Aomori, que em termos de Japão fica no extremo norte. Começaram por lá. Disseram-me que foi um sucesso. A cidade é pequena e vieram cerca de mil pessoas.

Agora, Deus começou a divulgar de forma propriamente dita. Pois, como sempre digo, o leste e o norte são o espírito, não é? E digo também que, se daí nos direcionarmos para o sul e para o oeste, sempre seremos bem sucedidos. É nesse sentido. E eu vim do leste para o oeste. escrevo muito sobre isso. O leste do Japão é Tóquio, o leste de Tóquio e Assakussa e o leste de Assakussa é Hashiba. Nasci aí e depois fui vindo cada vez mais para o oeste. E, à medida que vim vindo para o oeste, o meu trabalho foi crescendo. Também passei a ser conhecido social-

mente. Então, para que a Sekai Meshiya Kyo seja realmente divulgada, o certo é começar pelo extremo nordeste.

Aí, vamos dizer assim, Deus irá trabalhar. Este Deus é Kunitokotati-no-Mikoto, o Deus Dourado do Nordeste. É Ele quem irá atuar. Então, seria mesmo começar do extremo nordeste. Depois, ir-se-ia cada vez mais para o oeste. Também realizaremos turnês de palestras. A divulgação será nessa ordem. Essa é a verdadeira forma de divulgação. Até agora eram coisas do alicerce.

As coisas foram organizadas com o acontecimento do ano passado e agora iremos realizar na ordem verdadeira. O método de Deus é mesmo fora de série. Num lugar tão distante, no estado de Aomori - nunca nem tinha ouvido falar naquela cidade. E aí os fiéis são fervorosos como nunca; é realmente surpreendente.

As religiões existentes até agora surgiram todas do oeste. As que surgiram do leste são a Nitiren e a Sekai Meshiya Kyo, somente. ◆

Mioshie-shu Nº 2, 11 de julho de 1951

Kunitokotati-no-Mikoto tem nas mãos o domínio do mundo



Ontem foi o dia do início da primavera (4 de fevereiro) e anteontem foi o Setsubun (3 de fevereiro). Este tem muita relação com a Igreja Oomoto. A divindade que iniciou a Igreja Oomoto foi Kunitokotati-no-Mikoto. Ele é chamado de Ushitora-no-Konjin, onde foi aprisionado. Ele ficou oculto durante três mil anos e, nesse período, no Mundo Espiritual tornou-Se Enma Daio. E agora, como consta nos Ensinaamentos da Oomoto, Ushitora-no--Konjin surgiu como Enma neste mundo e vai realizar a reformulação, a reconstrução do mundo. É isso.

A esse respeito, existem dois Ensinaamentos da Oomoto. O primeiro, como já disse no início, é: "Chegou o mundo do Ushitora-no-Konjin, da flor da ameixeira que desabrocha de uma só vez nos três mil mundos", e, o segundo: "Agora chegou o momento da soja torrada brotar e, por isso, Deus também está contente".

No Setsubun, costuma-se jogar soja pela janela, e isso é feito pelo fato de que o Deus chamado Amewakahiko-no-Mikoto, o grande comandante dos demônios, disse na ocasião: "Quando a soja torrada der flores, apareça novamente. Até lá vou confiná-Lo de modo a não sair". Por isso, fala-se que o fato de jogar soja tem esse significado. Não é difícil acreditar nisso. E, a esse respeito, dizendo os Ensinaamentos da Oomoto: "Agora vai chegar a hora de dar flores na soja torrada" e, por isso, significa que a soja torrada deu flores. E

isso começou a acontecer no ano 25 da Era Meiji (1892).

Anteontem, no dia do Setsubun, aconteceu um grande mistério, um milagre para mim. É que, a partir de agora, finalmente Kunitokotati-no-Mikoto vai aparecer. "Chegou o mundo do Ushitora-no-Konjin, da flor da ameixeira que desabrocha de uma só vez nos três mil mundos", significa que ele vai dominar o mundo. Até então, era no Mundo Espiritual, mas agora vai aparecer no Mundo Material. E o modelo disso aconteceu anteontem.

Deus realiza tudo com modelos e mostra o modelo. Por isso, o modelo manifestado anteontem é algo pelo qual eu me empenhava há três anos. Ele veio se adiando e apareceu claramente anteontem. Estou contente e também acho que podemos comemorar bastante.

E qual será o resultado disso? Como se trata de Enma, é o Deus do Julgamento.

Isto é, tem a função de separar o Bem do Mal, de fazer prosperar o Bem e decair o Mal. E isso vai aparecer claramente daqui para frente. Nesse aspecto, vai mudar bastante. O mundo, e principalmente o Japão. Pois, em termos espirituais, o Japão é a origem. Por isso, em suma, o Mundo Espiritual vai clarear. Clarear significa que o elemento fogo aumenta e, a partir deste ano, as doenças vão começar a aumentar pouco a pouco. Além disso, diversos fatos ruins e segredos começam a aparecer. Ultimamente têm aparecido, aqui e ali, diversos casos de corrupção, o

que era raro até então. Eu acredito que isso já é um prenúncio. Assim, quando chegar determinada época, também aumentarão as doenças. E parece que vai ser de uma só vez. Por isso, quando as coisas ficarem assim, como sempre digo, ficaremos muito atarefados, e então, devemos estar preparados desde já. Até os fiéis, se ficarem bobeando ou não estarem de acordo com o que diz Deus, serão repreendidos severamente. E isso já está começando a aparecer. Isso todos os senhores sabem, não é mesmo?

No Ensino da Oomoto está escrito: "Quando Deus fica rigoroso, o povo se acalma". Isso é muito interessante. Portanto, se o ser humano ficar com ostentações ou não for obediente por causa do seu egoísmo, será atingido. Isso vai ficar cada vez mais intenso. Assim, as coisas estão diferentes de antes. Especialmente porque até o fim do ano que vem, o Paraíso Terrestre de Atami será concluído e então, isso ficará evidente em termos materiais. Como ainda está em vias de conclusão, as coisas não chegaram a esse ponto, mas estão quase chegando. O Paraíso Terrestre de Atami também é um modelo.

Deus mostra tudo através de modelos e, por isso, precisamos estar sempre atentos a eles. Em suma, os modelos é que se desenvolvem.

Assim, a Igreja Oomoto tem um significado muito grande. É a preparação do meu trabalho. Existe a expressão budista "Três sessões de Miroku" e também "O alvorecer das três sessões de Miroku" ou "Toca o sino das três sessões de Miroku". Miroku são três: o Miroku do Sol, o da Lua e o da Terra.

E o ponto central do Miroku é o espírito de Izunome. A fundadora da Igreja Oomoto é o espírito de Izunome, ou seja, o vertical. Seria o pai. Onisaburo Deguti, o líder es-

piritual, seria o espírito da mãe. Por isso, fala-se que existem homens femininos e mulheres masculinas. É mulher, mas é homem, ou é homem, mas é mulher. Assim, o espírito e a matéria são diferentes. Eu seria a pessoa que nasceu do pai, a fundadora, com a mãe, o líder espiritual.

Por isso, eu sou Izunome, o centro da união do vertical e o horizontal. A fundadora é vertical e, por isso, é o espírito. O líder espiritual é horizontal e, por isso, é a matéria. E com a união do espírito e matéria surge o Poder.

O Poder vem da identidade espírito e matéria. É com união do espírito e matéria que surge o Poder. Entretanto, as pessoas eminentes, como Sakyamuni ou Jesus Cristo, não tinham união, eram só uma das partes. Sakyamuni é vertical e Jesus Cristo horizontal. Por isso não possuíam poder.

E no poder, a questão que está em primeiro lugar é a cura da doença. Esse poder que sai daqui (palma da mão), invisível, um tipo de espírito, chama-se elemento Fogo. Em suma, é o poder da união do espírito e matéria. Por isso, quando se começa a entender essas coisas, tudo fica claramente compreensível. Até agora, mesmo as pessoas bastante eminentes não curavam as doenças fazendo assim porque não tinham poder. Isso ocorria porque o espírito e o corpo não estavam ligados. E também porque o tempo ainda era prematuro. A esse respeito, vou falar aos poucos, de modo a entenderem claramente.

Até agora, Deus não permitia que isso fosse evidenciado, mas finalmente os tempos mudaram. Por isso, daqui para frente, aos poucos, vou explicá-las claramente. Assim entenderão melhor diversas coisas. ◆

Mioshie-shu Nº 31 – 5 de fevereiro de 1954

Imagem do Mestre Jinsai



O Mestre Jinsai e sua esposa, na primavera de 1953, escolhendo tecido na loja Mitsukoshi

Meishu-Sama era extremamente cuidadoso na Sua aparência pessoal. Presume-se que essa sensibilidade Dele era resultado dos longos anos polimento da sua apurada percepção natural. Ele nos ensinou: "A roupa, a alimentação e a moradia do ser humano devem ser os mais belos, desde que ele não ultrapasse os limites de suas possibilidades. Agindo assim, estaremos correspondendo à Vontade Divina. O belo não é apenas uma satisfação; ele agrada também aos olhos de terceiros e por isso podemos dizer que apresentar-se bem arrumado é uma espécie de ação."

O Mestre tinha um especial interesse por gravatas, e Ele sempre dizia que, observando a gravata de um homem, sabia a sensibilidade estética e a intensidade da vaidade desse homem.

Nova Era



A saúde original

A palavra chinesa que significa “crise” possui dois caracteres: um pode ser compreendido como “risco” e o outro é traduzido como “oportunidade”. Creio ser essa uma representação de grande valia para que compreendamos que os períodos de dificuldades e crises também podem gerar desenvolvimento e prosperidade.

Os noticiários vêm mostrando diariamente o empenho de cientistas e pesquisadores para desenvolver urgentemente estratégias eficazes e seguras, que protejam as pessoas dos riscos e ameaças da pandemia. Todavia, muito embora a tecnologia esteja se desenvolvendo com grande velocidade, o que desejamos intensamente é ter a segurança de possuir uma saúde que esteja imune a todas as ameaças.

Mas o que é saúde e como fazer para adquirir, de forma duradoura, uma saúde verdadeira?

Aos cinco anos iniciei os treinos de judô de forma recreativa e me recordo de começar a ouvir conselhos assim: “Coma isso que faz bem ou evite aquilo, pois pode ser prejudicial à sua saúde”. Na faculdade de Educação Física, fiquei maravilhado com os artigos científicos que mostravam resultados surpreendentes de cura e prevenção de doenças através da prática regular de exercícios e atividades físicas. Assim, com o estudo constante e as experiências obtidas com o atendimento de alunos e clientes, naquela

época, fui adquirindo a convicção de que a saúde precisa ser construída através de hábitos saudáveis de alimentação e exercícios.

No entanto, se por um lado me tornava cada vez mais convicto, por outro reconhecia minha dificuldade em motivar as pessoas para que fizessem parte de programas de exercícios e de alimentação equilibrada. Além disso, não conseguia entender o motivo da recusa ou a desistência se existiam provas científicas robustas dos incontáveis benefícios dos hábitos saudáveis de vida.

Mokiti Okada afirma: “Mais do que tudo, o homem é movido pelos sentimentos”. Argumentos racionais nem sempre são suficientes para que tomemos a decisão de iniciar uma prática saudável ou mesmo deixar aquilo que nos prejudica.

A determinação para entender as emoções e os sentimentos por trás do comportamento demonstrado pelas pessoas que estavam sob meus cuidados culminou numa fase totalmente nova na minha profissão e numa compreensão sobre a saúde mais profunda e verdadeira. Compreendi que não nos tornamos saudáveis apenas com a prática de hábitos saudáveis, como se algo precisasse ser construído com determinação e disciplina. A saúde verdadeira já existe dentro de nós: é a saúde original, a saúde de Deus, da nossa Partícula Divina.

Quando treinamos e comemos bem, estamos dando as mãos para essa saúde

e dizendo: "Olha, estamos juntos, conte comigo!" Somos parte de uma inteligência universal que rege todo o universo de maneira perfeita. Essa inteligência está em tudo, dentro e fora de nós. Afinal, não comandamos de maneira consciente quase nada em nossas vidas. As batidas do nosso coração, a temperatura interna, as funções digestivas, a reparação dos tecidos e órgãos estão entre tantas outras incontáveis coisas que acontecem sem que notemos ou possamos interferir.

Certa vez, conheci uma pessoa que confessou ter se tornado crente da existência de Deus após ter se aprofundado no estudo da genética. "A perfeição é tamanha que somente Deus seria capaz de criar algo tão maravilhoso", afirmava ela emocionada.

Na Educação Física, dizemos com frequência que saber e não praticar é ainda não saber. Infelizmente, pouco sabemos sobre a existência dessa saúde original dentro de nós e, menos ainda, como "praticá-la". Esse desconhecimento faz com que busquemos fora de nós a solução de nossos problemas de saúde. Além disso, interpretamos erroneamente e agimos em desacordo com os processos autorreguladores que devolveriam o equilíbrio original ao nosso organismo.

A crise de proporções mundiais que foi gerada pela pandemia do coronavírus está fazendo com que as pessoas se interessem mais pelo tema "saúde" e estejam ainda mais receptivas para conhecer os

métodos "não convencionais" de prevenção e tratamento de doenças e afecções. Sem demora, precisamos reconhecer a existência da saúde original através de práticas simples e prazerosas, tais como a visualização, a meditação e as afirmações. A força infinita existe dentro de nós e não do lado de fora!

A etapa seguinte é conhecer os processos autorreguladores que atuam em nosso organismo e fazer a gestão das "purificações" com sabedoria e bom senso. Pode estar surgindo para toda a humanidade a maior oportunidade de desenvolvimento e prosperidade. Tenho a plena convicção de que estamos perto de sentir pela primeira vez um estado mais próximo à Felicidade de Deus, diferente da pequena e restrita felicidade humana. Mãos à obra?

Por isso, desde já, vamos dizer em voz alta ou em pensamento, sempre com o coração repleto de gratidão:

"Eu tenho a saúde original, a Saúde de Deus já existe dentro de mim!" ◆



Ba Gil é educador físico e fundador do MundoKi, empresa voltada à restauração da saúde original: www.mundoki.com.br

Protótipo do Paraíso Terrestre

ご面会記念



Okutsuki (奥津城) – o Sepulcro Sagrado do Mestre Jinsai no Shinsen-Kyo, a Terra do Mistério Divino, em Hakone

No dia 10 de fevereiro de 1955, às 15:33 h, Meishu-Sama ascende para o Reino Divino.

Assim, os fiéis começaram a construir o sepulcro, pois o Culto do Sepultamento seria realizado no dia 17.

A construção do Sepulcro Sagrado foi considerada uma obra milagrosa realizada pelos dedicantes, que, erguendo-se de dentro de sua tristeza, trabalharam dia e noite para terminar o trabalho a tempo do Culto de Sepultamento, o qual seria realizado dali a uma semana.

A obra teve início com o desmatamento e aplainamento do terreno. Derrubou-se o aclive acentuado e aterrou-se a parte baixa, para aí se construir uma sepultura redonda constituída de 3 camadas, respectivamente com 12,7 m, 11 m e 9 m de diâmetro.



Naquele tempo, o local escolhido para sepultá-lo era uma colina cheia de árvores, a qual foi aplainada, soterrando-se as depressões com terra trazida de locais limpos, previamente escolhidos.

Como eram poucos dedicantes, mesmo contando as mulheres, pediram-se dedicantes nas Igrejas mais próximas, e, trabalhando em turnos, inclusive durante a noite, conseguiu-se acabar a obra a tempo.

Nidai-Sama faleceu em janeiro de 1962 e está sepultada ao lado esquerdo de Meishu-Sama. ◆



Especial SETSUBUN

Fatos importantes para a Obra Divina ocorridos no dia 3 de fevereiro

- **1892** – Nao Deguchi recebe as primeiras revelações divinas do Deus Kunitokotati-no-Mikoto. Início da religião Oomoto.
- **1954** – Início do Julgamento no Mundo Material

Especial RISHUN (INÍCIO DA PRIMAVERA)

Fatos importantes para a Obra Divina ocorridos no dia 4 de fevereiro

- **1928** – Meishu-Sama entrega gratuitamente seus negócios ao gerente e passa a se dedicar exclusivamente à Obra Divina.
- **1935** – Publicação da Revista Koomyo ("Mundo de Luz"), como periódico da Dai Nippon Kannon Kai (Grande Igreja Kannon do Japão). Neste primeiro número foi publicada a foto espiritual de Senju Kannon atrás do Mestre Jinsai.
- **1944** – Encontro com Eiji Yoshikawa (autor do livro "Musashi").
- **1950** – A Igreja Kannon do Japão e a Igreja Miroku do Japão, independentes, se dissolvem espontaneamente e se juntam, formando a Sekai Meshiya Kyo (Igreja Mundial do Messias). Também neste dia, o Mestre Jinsai passa a adotar o nome espiritual de Meishu-Sama (Senhor do Sol e da Lua). O jornal "Hikari" ("Luz") teve seu nome mudado para "Kyusei" ("Salvação").
- **1952** – A partir do Culto do Início da Primavera, o Mestre Jinsai começou a ministrar Johrei após o término de todos os ofícios religiosos. Por ser dirigido a um grande número de pessoas ao mesmo tempo, esse Johrei foi denominado "Johrei coletivo".
- **1954** – Entrega, no Solar da Nuvem Esmeralda, do Biombo das Ameixeiras de Flores Vermelhas e Brancas, obra-prima de Ogata Korin.
- **1955** – Último encontro de Meishu-Sama com os fiéis, no Culto do Início da Primavera, dias antes de Seu Goshoten (Ascensão).

A dica de filme deste mês é **“Minha Vida em Outra Vida”**. Baseado em uma história real, o filme conta a história de Jenny (interpretada pela sensacional Jane Seymour, de “Em Algum Lugar do Passado” – vou falar sobre este também logo logo), uma mulher que vive com sua família no interior dos EUA, quando começa a ter visões, sonhos e lembranças. Ao consultar um especialista em regressão, ela descobre que essas visões são lembranças de sua última reencarnação, na qual ela era uma irlandesa chamada Mary, nos anos 30. Como as visões tinham a ver com sua família, especialmente seus filhos (da outra reencarnação), ela viaja à Irlanda atrás deles, apostando que ainda estavam vivos, acompanhada pelo seu filho da atual vida, e depois por seu marido. Tem início, assim, a um emocionante jogo de detetive (com um belíssimo final, que obviamente não vou contar..).

O que é importante aqui é saber que ficou uma coisa inacabada da outra vida (que, na verdade, só não foi cumprida por força das circunstâncias), mas que ela precisava resolver. Ressalte-se que as visões dela surgiram naturalmente, sem que ela as incentivasse ou procurasse de alguma forma. Ou seja, Deus revela as coisas no tempo certo, e de acordo com Sua conveniência. Além de trabalhar muito bem a questão da reencarnação, o filme também mostra a força e a influência dos elos espirituais (leia o Ensino sobre Elos Espirituais aqui), inclusive a possibilidade de encontrarmos, nesta vida, pessoas que fizeram parte de nossas vidas passadas. ♦

Título original: Yesterday's Children

Título no Brasil: Minha Vida em Outra Vida

País de origem: EUA

Gênero: Drama

Ano de lançamento: 2000

Duração: 93 min.

Elenco: Jane Seymour, Clancy Brown, Kyle Howard, Cillian Caffrey

Direção: Marcus Cole



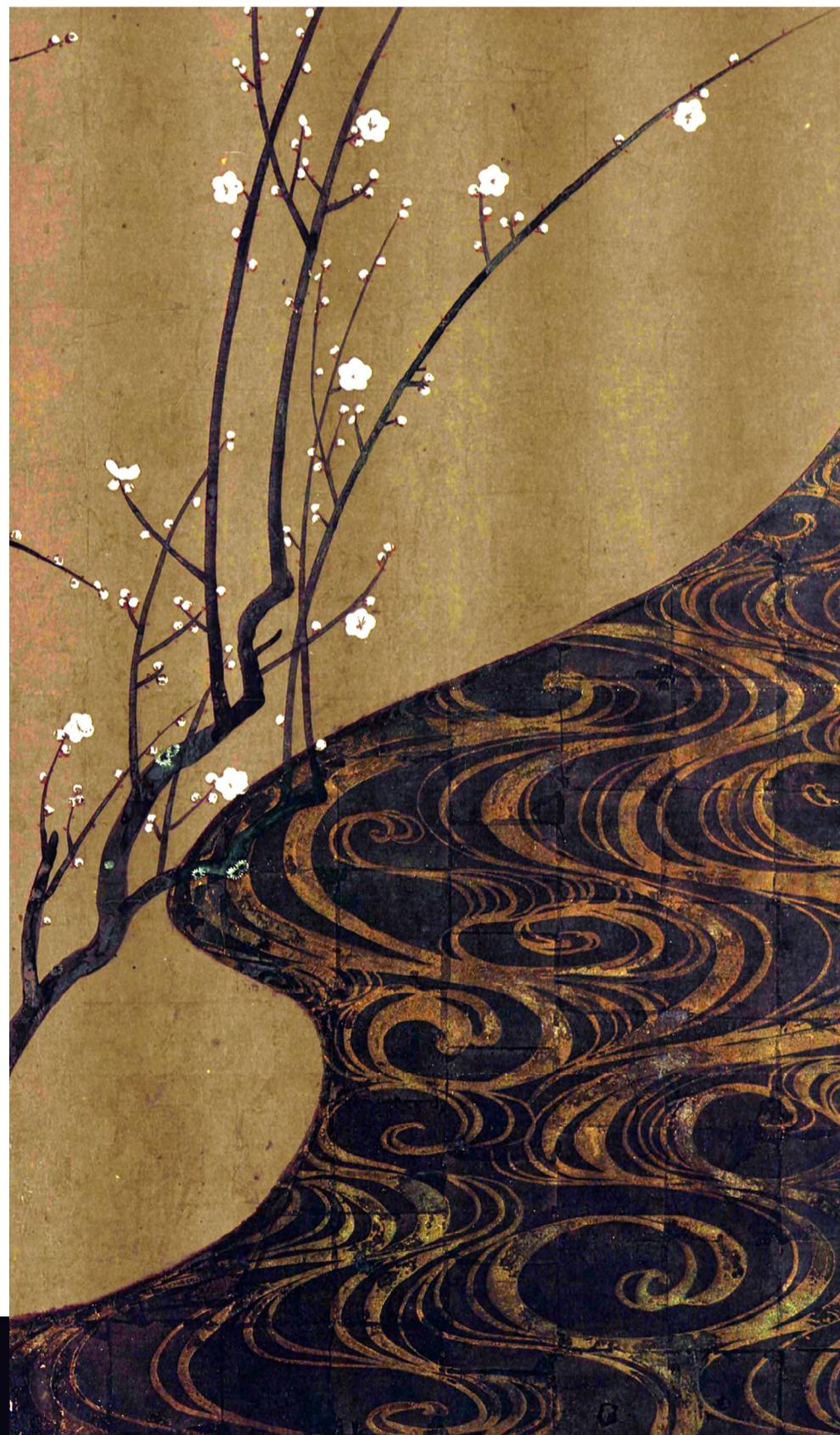


A entrega do *Biombo das Ameixeiras com flores vermelhas e brancas*

A aquisição do Biombo de Ameixeiras com Flores Vermelhas e Brancas tinha um significado muito importante, tanto para o Mestre Jinsai como para a Obra Divina.

A afinidade do Mestre com o Estilo Rin remonta ao seu nascimento. Como já foi dito, a residência de Sakai Utanokami, parente de Sakai Hoitsu, ficava perto de Hashiba e, graças a isso, um quadro desse pintor era preservado pela família Sakakuraya, proprietária da casa onde o Mestre Jinsai morava. Por outro lado, quando este residia no bairro de Tsukiji, época em que se empenhou no aprendizado de maki-e enquanto se recuperava de uma grave doença, sua casa ficava perto do Templo Tsukiji-Hongan-ji, onde estava o túmulo de Hoitsu. Dessa forma, havia uma profunda afinidade entre ele e o Estilo Rin, a qual se expressava ora de forma bem clara, ora de forma menos evidente.

Entre os seguidores desse estilo, o Mestre Jinsai admirava sobretudo Ogata Korin,



tendo denominado Korin-Do a primeira loja que montou. Mais tarde, no tempo em que era empresário e criou grande número de produtos, havia, no seu coração, um grande amor por aquele artista, evidenciado claramente na conversa que, como já dissemos, ele manteve noite adentro com Okakura Tenshin, por ocasião da visita que lhe fez em Izura, no Estado de Ibaraki, em 1907. Após a Segunda Guerra Mundial, quando a construção do Solo Sagrado teve início realmente, surgiram seguidos jardins que concretizavam a beleza do Estilo Rin na Natureza: O Jardim de Musgos e o jardim situado na frente da Casa de Contemplação da Montanha, em Hakone, e o Jardim das Ameixeiras e a Colina das Azaleias, em Atami. Assim, a vida do Mestre Jinsai, marcada do começo ao fim por uma grande paixão pela Arte, sempre conservou profunda afinidade com esse estilo, o qual está centralizado em Ogata Korin. Conseqüentemente, a aquisição do Biombo de Ameixeiras com Flores Vermelhas e Brancas, considerado a obra mais representativa do pintor e a obra-prima das belas-artes japonesas, possui um grande significado não só na vida do Mestre, o qual pregou que o Paraíso é o Mundo do Belo, mas

também na Obra de Deus, cujo objetivo é construir um Mundo Ideal.

O biombo foi entregue no Solar da Nuvem Esmeralda, em Atami, na manhã do dia 4 de fevereiro de 1954, exatamente o Dia do Início da Primavera, data em que tudo desperta e começa a entrar em atividade. É o dia alentador em que o poder de Deus aumenta a sua intensidade. Imediatamente o Mestre Jinsai mandou que o abrissem na sala de estar e, com muita alegria, olhou-o por diversas vezes até o entardecer, parecendo não se cansar de olhá-lo. No início de sua palestra no Culto daquele dia, ele disse: "Hoje ocorreu um fato maravilhoso. Um dia contarei do que se trata*, mas adianto que diz respeito a uma realização de Deus manifestada em forma de modelo e que é um acontecimento muito alvissareiro." Tais palavras referiam-se ao Biombo de Ameixeiras com Flores Vermelhas e Brancas. Considera-se que a sua aquisição no Dia do Início da Primavera é uma ocorrência muito promissora, tendo-se visto nela uma prova do desenvolvimento da Obra Divina.

**Por determinação da Lei de Proteção do Patrimônio Cultural, já que o Biombo de Ameixeiras com Flores Vermelhas e Brancas constituía Tesouro Nacional, o Mestre Jinsai não podia tornar pública a sua aquisição até que os registros necessários estivessem concluídos. ◆*



Caligrafia do Mestre Jinsai



DAI-JO-RIKI
– Grande Poder
Purificador

kebana do Mestre Jinsai



Sala de Bambu do Kanzantei, Hakone

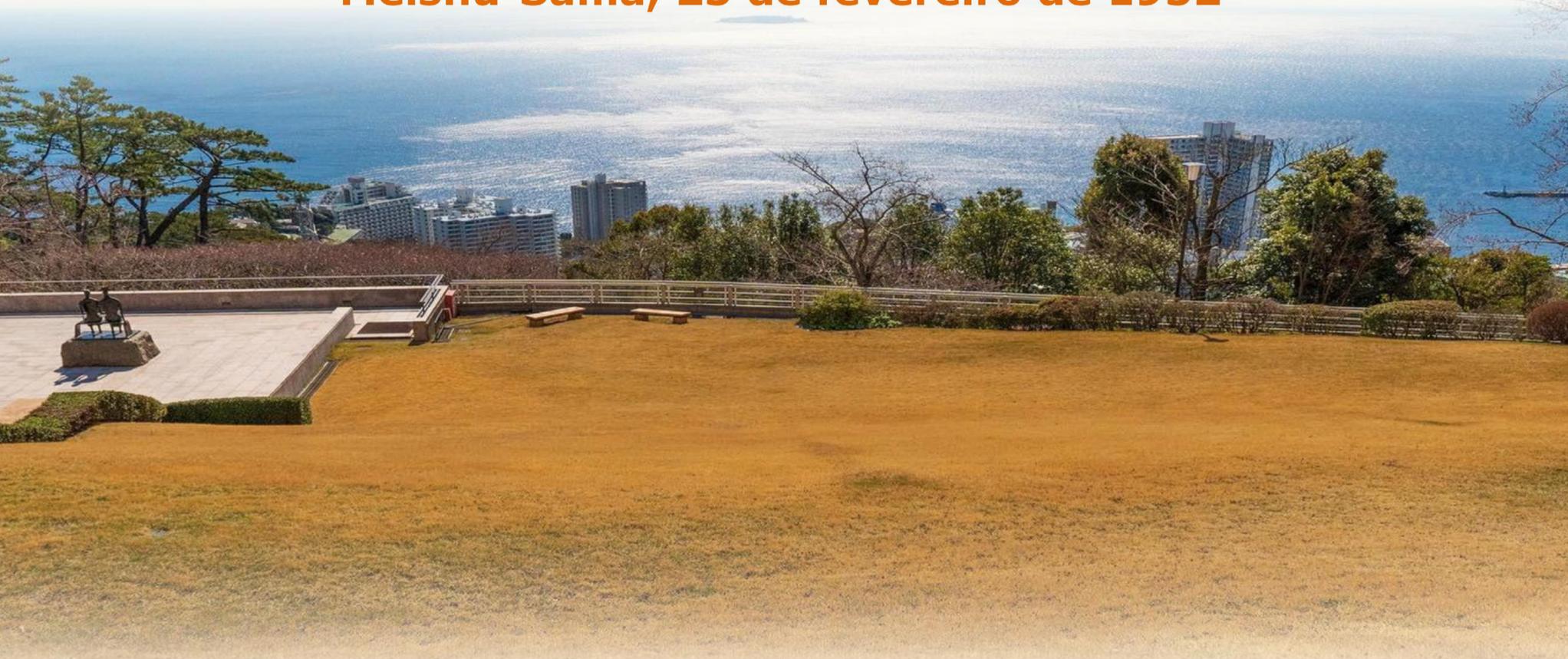
Materials: Clusiaceae, samambaias

Recipiente: cesto

FEVEREIRO 2021



“Visando construir a Era
plena de Verdade, Bem e Beleza
não paro de refletir dia e noite”
Meishu-Sama, 25 de fevereiro de 1952



Baía de Sagami vista do Museu MOA, no Zuiun-kyo, a Terra das Nuvens Alvissareiras, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Atami

日 D	月 S	火 T	水 Q	木 Q	金 S	土 S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

03 – Setsubun, confinamento do Deus Kunitokotati-no-Mikoto

04 – Risshun, o início da Primavera

10 – Goshoten* de Meishu-Sama (*Goshoten = Passagem de Meishu-Sama para o Reino Divino)